

6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

Envelhecimento Multicultural e Democracia:
Urgência por Equidade, Direitos e Participação

6ª CONADIPI /2026 DELEGAÇÃO CATARINENSE

Diretrizes para Políticas Públicas de
Envelhecimento Ativo e Inclusivo



Apresentação Geral: 6ª CONADIPI /2026

Resultados da Plenária Geral da 6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, com propostas prioritárias para um envelhecimento digno e inclusivo no Brasil.



EIXO 1: Financiamento dos Direitos Sociais

Propostas focadas em assegurar recursos contínuos e adequados para as políticas públicas da pessoa idosa, garantindo a ampliação e a sustentabilidade dos direitos sociais.



Novos Mecanismos de Financiamento



Ampliar incentivos fiscais para doações e destinar multas ao Fundo Nacional do Idoso (FNI).



Destinar percentual fixo de loterias e IOF aos fundos da pessoa idosa nas três esferas de governo.



Definir dotações específicas (mínimo 1%) e permanentes para a política do idoso no orçamento público.



Ampliar base de doação para pessoas jurídicas e físicas, e buscar novas fontes de receita.

Controle Social e Co-financiamento



Fortalecer Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa com regras claras, dotação orçamentária própria e estrutura adequada.



Garantir repasses regulares e apoio técnico aos Conselhos para ações e campanhas educativas.



Reajustar cofinanciamento de programas: 40% União, 35% Estados, 25% Municípios.

EIXO 2: Cuidado Integral e Proteção à Vida

Propostas para fortalecer as políticas de proteção, saúde e acesso a um cuidado integral, considerando a diversidade e as múltiplas velhices da população idosa.



Política Nacional de Cuidados



Implementar Política e Plano Nacional de Cuidado, com foco em idosos LGBTQIA+, com deficiência e em ILPIs.



Instituir Centros de Referência Interseccionais do Envelhecimento, priorizando vulnerabilidade social.



Integrar SUS, SUAS e políticas de educação com protocolos, programas preventivos e sistema de informações.



Criar centros de referência para trabalhadoras sexuais idosas, articulados com CRAS, UBS e CAPS.

Ampliação da Proteção Social Especial



Ampliar Centros-Dia, incluindo unidades para síndromes demenciais e Alzheimer.



Implantar ILPIs públicas e expandir acolhimento em casas de acolhimento transitório e moradias assistidas.



Assegurar financiamento contínuo e repasses fundo a fundo para infraestrutura e equipes multiprofissionais.



Regionalizar a rede com padrões nacionais de qualidade, infraestrutura acessível e segurança alimentar.

Saúde Acessível e Completa



Rever e ampliar Programa Farmácia Popular e RENAME, garantindo acesso gratuito a medicamentos e insumos.



Simplificar fluxos de solicitação de medicamentos e insumos, com possibilidade de entrega domiciliar.



Garantir acesso integral a serviços de saúde adequados às necessidades de diversas populações idosas.



Incentivar uso seguro de práticas integrativas e acesso a vacinas do calendário nacional e preventivas.

EIXO 3: Enfrentamento à Violência e Abandono

Propostas para combater todas as formas de violência, abandono social e familiar, garantindo a proteção e a dignidade da pessoa idosa em todas as suas diversidades.



Prevenção da Violência e Etarismo



Implementar Programas de Prevenção e delegacias/varas especializadas para o idoso.



Garantir formação continuada para profissionais de segurança e justiça, com letramentos específicos.



Implantar campanhas nacionais permanentes contra etarismo e discriminação.



Divulgar canais de denúncia (Disque 100) e fortalecer a rede de proteção.

Acolhimento Especializado e Defesa



- ➔ Ampliar cofinanciamento para criar rede nacional de acolhimento para idosos vulneráveis, com deficiência e hipervulneráveis.
- ➔ Compor a rede com casas de acolhimento provisório, casas-lar e ILPIs públicas.
- ➔ Criar política nacional de acolhimento para idosos LGBTQIA+ e com deficiência no SUAS/SUS.
- ➔ Criar casas de apoio e reabilitação para idosos em situação de rua e/ou usuários de substâncias psicoativas.

Política e Plano Nacional Contra Violência



Instituir política e plano nacional para enfrentamento às múltiplas violências contra o idoso, com monitoramento.



Integrar SUS, SUAS, segurança pública e justiça para proteção integral e responsabilização de agressores.



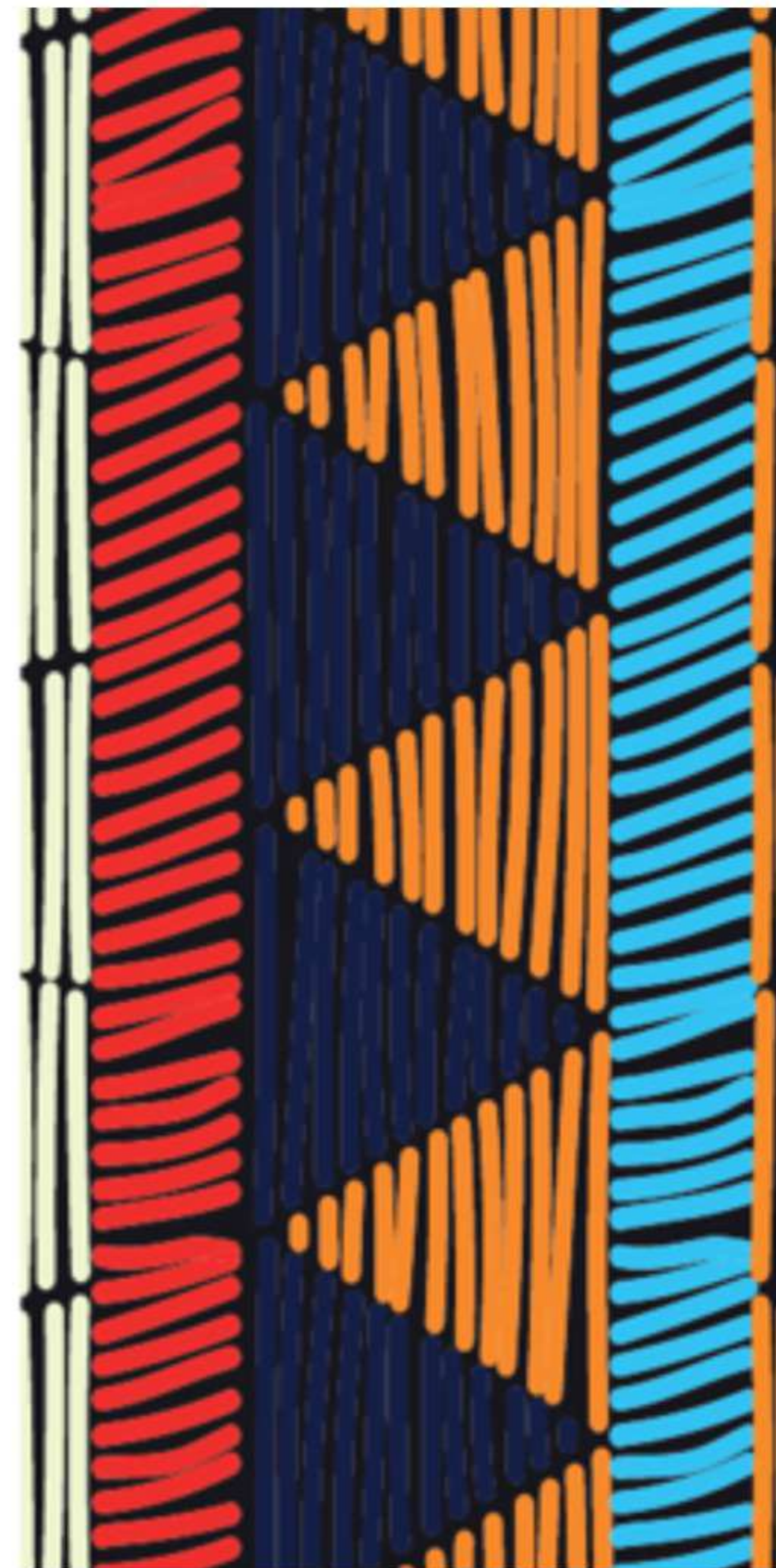
Enfrentar violência financeira e patrimonial com programa nacional de combate a fraudes e golpes.



Adotar protocolos específicos para idosos negros, indígenas, LGBTQIAPN+ e outros grupos vulneráveis.

EIXO 4: **Protagonismo e** **Vida Comunitária**

Propostas para fomentar a participação social, valorizar o protagonismo e fortalecer a vida comunitária das pessoas idosas, reconhecendo e celebrando suas múltiplas velhices.



Política de Protagonismo da Pessoa Idosa



Criar Política e Programa Nacional de Fomento ao Protagonismo, valorizando múltiplas velhices e diversidade.



Fomentar editais e ações para participação ativa em cultura, educação, trabalho, turismo e esporte.



Destinar recursos para projetos comunitários, empreendedorismo sênior e reconhecimento de boas práticas.



Assegurar destinação de recursos dos fundos do idoso para cultura e memória de populações negras, indígenas e LGBTQIA+.



Inclusão Digital e Cultural



Criar Política Nacional de Educação Digital, promovendo autonomia e cidadania digital.



Fornecer kits tecnológicos para idosos de baixa renda e programa de formação de facilitadores digitais.



Garantir acesso gratuito à internet em espaços públicos e promoção da convivência intergeracional.



Instituir política de atenção integral a idosos LGBTQIA+, com acesso à educação, cultura e inclusão digital.



Habitação, Mobilidade e Acessibilidade



Implantar Secretarias Municipais da Pessoa Idosa, considerando populações tradicionais e povos originários.



Criar e ampliar equipamentos públicos para atividades artísticas, culturais, esportivas e inclusão digital.



Implantar programa nacional de prevenção à solidão e isolamento social, com projetos intersetoriais.

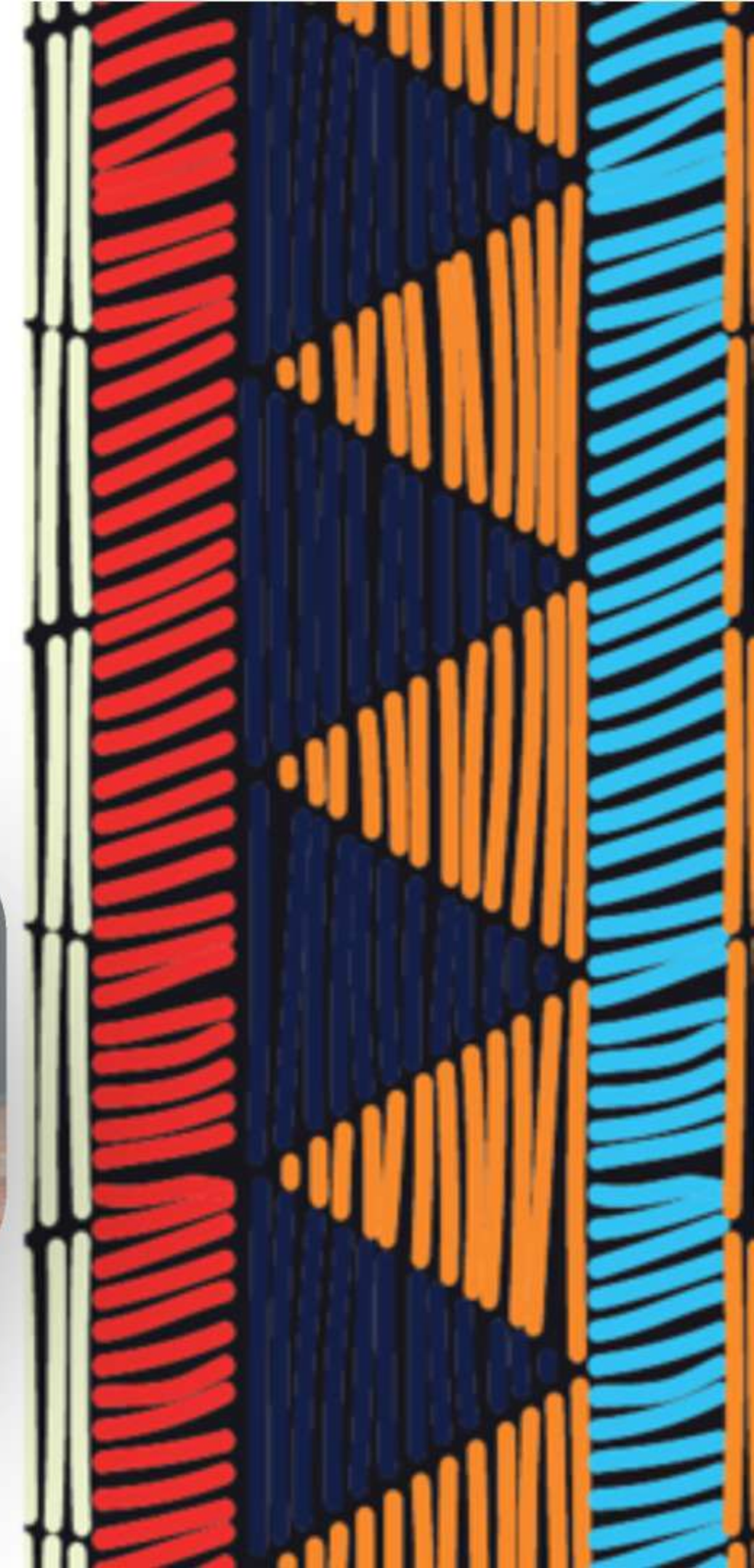


Assegurar acesso gratuito a espaços culturais e esportivos para idosos, fortalecendo vínculos e convivência.



EIXO 5: **Fortalecimento dos** **Conselhos de Direitos**

Propostas para consolidar e fortalecer a atuação dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa como política de Estado, garantindo sua autonomia e efetividade.



Conselhos como Política de Estado



Criar legislação federal que consolide Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa como instâncias permanentes e deliberativas.



Garantir obrigatoriedade de criação de Conselhos e Fundos em todos os estados e municípios.



Ampliar diversidade e representatividade nos Conselhos (60% sociedade civil, 60% idosos).



Garantir inclusão de mulheres, negros, indígenas, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e outras minorias nos Conselhos.

Participação e Controle Social



Instituir Política Nacional de Fomento à Participação Social da Pessoa Idosa, com presença em espaços de decisão.



Criar mecanismos de participação contínua, como consultas públicas obrigatórias e plataformas digitais acessíveis.



Apoiar candidaturas para cargos públicos e cotas para idosos em programas de educação e trabalho.



Criar políticas públicas interseccionais e multiculturais, garantindo presença de diversas pluralidades no planejamento.

Formação Continuada e Informação Acessível



Instituir política nacional de formação continuada para conselheiros e lideranças idosas.



Oferecer cursos presenciais e a distância com módulos obrigatórios e materiais acessíveis.



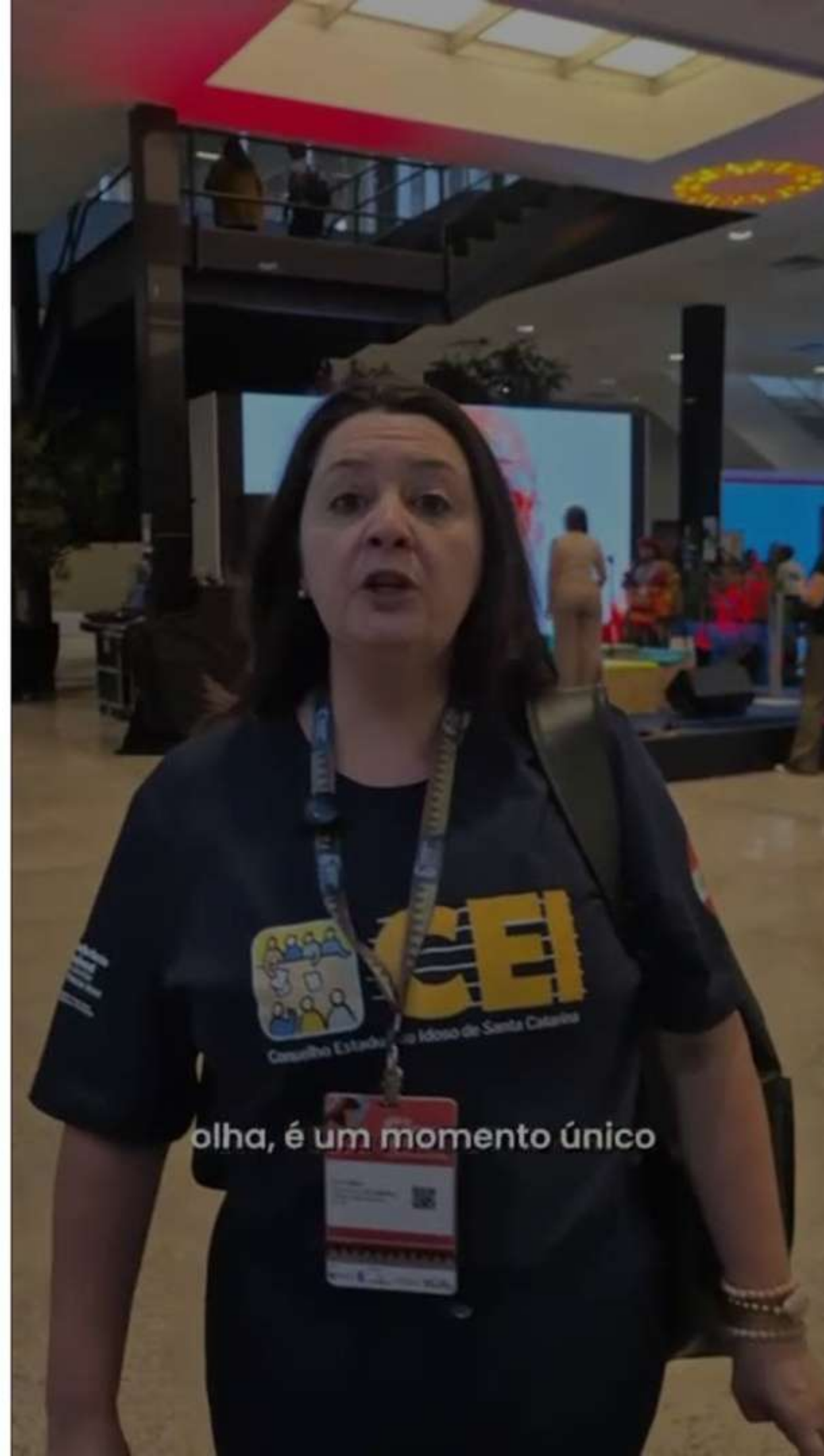
Garantir financiamento específico para formações, materiais pedagógicos e encontros descentralizados.



Assegurar recursos para tradução e distribuição de materiais acessíveis (Libras, Braille, línguas indígenas).



Participação na 6ª CONADIPI



olha, é um momento único



Participação na 6ª CONADIPI



Acesse o site
oficial da



<https://6conadipi.mdh.gov.br/>







6^a

Conferência
Nacional
dos Direitos
da Pessoa Idosa



Envelhecimento Multicultural e Democracia:
Urgência por Equidade, Direitos e Participação



PROPOSTAS APROVADAS NA PLENÁRIA GERAL DA 6ª CONADIPI /2026

EIXO	GRUPO DE TRABALHO	PROPOSTA PRIORITÁRIA	PROPOSTA VINCULADA A MÚLTIPLAS VELHICES
EIXO 1- FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AMPLIAÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS SOCIAIS.	GT1- FUNDOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E NACIONAL DA PESSOA IDOSA	Instituir e garantir uma política nacional permanente de financiamento dos fundos da pessoa idosa, em especial do Fundo Nacional do Idoso (FNI), de modo a: (a) ampliar incentivos fiscais para doações, elevando os limites para até 10% do imposto devido por pessoas físicas e 3% por pessoas jurídicas, com sistemas automáticos de repasse e destinação de multas; (b) destinar percentual fixo de 2% da arrecadação de loterias federais e estaduais, casas de apostas online, grandes eventos esportivos e culturais e do imposto sobre Operações Financeiras (IOF) aos fundos da pessoa idosa nas três esferas de governo; (c) ampliar e	



Acesse as Propostas Aprovadas
na Plenária Geral da 6ª CONADIPI



PROPOSTAS APROVADAS

Conselho Estadual do Idoso – CEI-SC

Presidente

Fábio Marcelo Matos

Vice Presidenta

Sabrina Mores

Secretária

Claudia Lobo Philippi

Apoio Administrativo

Tiara Kretz de Oliveira

Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família – SAS

Secretária de Assistência Social, Mulher e Família

Adeliana Dal Pont

Secretária Adjunta

Milena Andersen Lopes

Delegados da Sociedade Civil

Adrian Miguel e Silva – Criciúma

Armia Terezinha Kracik Pizarro – Itajaí

Cledis Beatriz Allgayer – Maravilha

Dircema Terezinha de Marco – Joaçaba

Gabriella Ramos da Silveira – Cocal do Sul

Ineir Miguel Mitttmann – Rio Negrinho

Luciana Esperandio Campigoto – Navegantes

Lucibel Rosane Machado Pelison – Xanxerê

Maria Celso da Silva – Içara

Maria Lourdes Vogel Souza – Bom Jesus do Oeste

Mariza Farias de Liz – Balneário Camboriú

Nilvo Henrichsen – Guaramirim

Nivaldo Alves Ribeiro – Itapoá

Norberto Antônio Camilotti – Mondaí

Roque José Ely – Peritiba

Telma Neitzka – Chapecó

Vicente Celestino Moraes Bica – Três Barras

Alvin Sebastião da Silva Filho – Águas Mornas (suplente)

Eva Ferreira de Lima – São Francisco do Sul (suplente)

Maria Terezinha Niedziewski Devegili – Joinville (suplente)

Delegados Governamentais

Alceny José di Sérió Neto – Bombinhas

Ana Regina Stocker Petermann – Brusque

Charles Vieira da Silva – Águas de Chapecó

Diléia Pereira Bez Fontana – Florianópolis

Edison Souza Sales – São Francisco do Sul

Eduardo Manuel da Silva – Xaxim

Irene Copatti – São João Batista

Janete Maria Pedrotti – Jaraguá do Sul

Marilete Martins – Biguaçu

Neusa Moscon – Xanxerê

Terezinha Bernadete Ribeiro da Silva – Porto União

Daniele Barbosa Vieira – Rio do Sul (suplente)

Jessica Cristina Santana – Araquari (suplente)

Maristela Rosa Abatti Schüller – Joaçaba (suplente)

Observadoras

Ivani Fátima Arno Coradi (Titular)

Eleni Canello Capra

6ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

Envelhecimento Multicultural e Democracia:
Urgência por Equidade, Direitos e Participação

6ª CONADIPI /2026 DELEGAÇÃO CATARINENSE

Diretrizes para Políticas Públicas de
Envelhecimento Ativo e Inclusivo



Leve com você. Revisite quando desejar.

Perdeu alguma parte? Deseja explorar mais?
Escaneie ou clique para abrir a apresentação. A
qualquer hora e em qualquer lugar.

[Ver apresentação](#)

